

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: Metodologia da História I

CÓDIGO:

SEMESTRE/ANO: 1º semestre de 2021

PERÍODO: Noturno

Prof. Responsável: José Geraldo Vinci de Moraes

OBJETIVOS

O curso de Metodologia da História tem como objetivo central apresentar os fundamentos do conhecimento histórico e os diversos caminhos possíveis para sua construção. Nele se discutem alguns conceitos indispensáveis à prática historiadora, como os de memória, tempo, documento, verdade, causalidade, evento, estrutura, narrativa e assim por diante. Para a melhor compreensão desses elementos, o curso apresenta os debates em que eles despontaram entre os séculos XIX e XXI e que ajudaram a caracterizar as principais tradições historiográficas contemporâneas. O recorte temporal é delimitado, de um lado, pela gênese da História como um campo profissional específico no século XIX e, de outro, pelos novos horizontes de pesquisa e ensino abertos nas últimas décadas. As preocupações surgidas na modernidade em torno das possibilidades de construir um tipo de conhecimento histórico no quadro das ciências da sociedade e da cultura foram determinantes para a institucionalização da História como disciplina acadêmica no século XIX e para seu desenvolvimento no século XX. No século XXI, porém, a ascensão da cultura digital e virtual, aliada à crítica ao eurocentrismo e às noções de nação, gênero, raça e classe, produziu simultaneamente uma série de crises epistemológicas e a abertura de caminhos alternativos para o pensamento e práticas historiográficas. Ao reconstituir o percurso da disciplina, o curso pretende familiarizar as/os estudantes com os principais instrumentos de compreensão e produção do conhecimento em História elaborados nos últimos dois séculos.

PROGRAMA RESUMIDO

De acordo com os objetivos expostos, o programa do curso de Metodologia da História apresenta uma série de questões que autores e tradições historiográficas discutiram, entre os séculos XIX e XXI, na formulação de conceitos e nas práticas específicas da oficina da História. As problemáticas mais abrangentes são as seguintes:

- A formação dos grandes paradigmas historiográficos nos séculos XIX e XX (historicismo, marxismo, *Annales*, estruturalismo etc.);
- As dinâmicas dos domínios da história (econômica, política, social, das ideias, cultural etc.);

- A crise das grandes tradições historiográficas da modernidade e as propostas teóricas contemporâneas;
- Antigas e novas experiências no tempo.
- A História 2.0: a historiografia digital e os dilemas do século XXI.

Neste longo percurso, essas culturas historiográficas desenvolveram discussões conceituais importantes para a prática historiadora tais como:

- As relações entre memória e história;
- O tempo e suas representações históricas;
- As redes de causalidades, as contingências e a imprevisibilidade;
- O acontecimento, o fato e as estruturas;
- A verdade e a história;
- O documento e a construção historiográfica;
- As narrativas históricas;

Finalmente, as tradições historiográficas, os conceitos e práticas historiadoras foram determinantes para:

- A institucionalização e profissionalização da História
- As práticas acadêmicas e universitárias da História
- A institucionalização do “método crítico” da História
- As práticas arquivistas: da memória de papel aos acervos digitais

PROGRAMA

Filosofias da História e Ciências Positivas: tensões na consolidação da História como ciência / A História no século XIX: ciência, disciplina e profissão / As transformações na passagem do século XIX ao XX: das Ciências Humanas à subjetividade / História e a Ciência Social: os marxismos e a "ciência da História" / O papel renovador dos *Annales* / Aspectos das transformações historiográficas nos 1960/80 / A crise das tradições historiográficas clássicas e a historiografia do século XXI / Historiografia 2.0: dilemas da História no mundo digital / Memória e História e vice-versa / O tempo histórico e os regimes de historicidade / O evento, o fato e as estruturas / O sentido da história X as contingências e a imprevisibilidade / Fontes e documentos / A musa das mil faces: a verdade / A escrita e a narrativa histórica.

AVALIAÇÃO

- Interesse geral e participação permanente do aluno nas atividades individuais e em grupo
- Leitura e discussão dos textos apresentados pela disciplina
- Assiduidade e participação nas aulas síncronas
- Assiduidade e participação nas aulas assíncronas
- Elaboração de relatórios e fichamentos, quando exigidos pelo professor.
- Realização das provas, quando exigida pelo professor
- Trabalhos individuais e em grupos, quando ocorrer
- Assiduidade obrigatória de 75%
- Norma de recuperação: o aluno com nota abaixo da média e que não foi reprovado tem direito à recuperação após o período letivo. As formas dessa recuperação serão: prova e/ou trabalho e/ou relatórios e/ou fichamentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANKERSMITH F. *A escrita da história. A natureza da representação histórica*. Londrina: Eduel, 2012.
- ARAÚJO, Valdeí Lopes; DA MATA, Sergio, MOLLO, Helena e VARELLA, Flávia Florentino (orgs.). *A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, 2008.
- ARENDR, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- ARMESTO, F. *Verdade. Uma história*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- AROSTEGUI, Júlio. *A pesquisa histórica*. Bauru: Edusc, 2005.
- BENJAMIN, W., *Obras escolhidas, Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Ed Brasiliense, 1985.
- BLOCH, Marc, *Apologia da História ou Ofício de Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.
- BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Lisboa: Europa-América, 1990.
- BRAUDEL, Fernand. *História e ciências sociais*. São Paulo: Ed Perspectiva, 1982.
- BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Edunesp, 1992.
- CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CASTELLS, M. *Sociedade em rede*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- CARR, Edward H., *O que é História?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- CERTEAU, M. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, R. *A história cultural entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1988.
- COLLINGWOOD, R.G., *A idéia de História*. Lisboa: Ed. Presença, 1981.
- COMTE, A., *Curso de filosofia positiva. Primeira lição*. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2005.
- CROCE, B., *Teoria e história de la historiografia*. Buenos Aires: Ed Escuela, 1953.
- DELACROIX, C., DOSSE, F., e GARCIA, P., *Correntes Históricas na França- séculos XIX e XX*. São Paulo: Ed Unesp /Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- DILTHEY W. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Ed. Ed. Unesp, 2010.
- DOSSE, F., *História e Ciências Sociais*. Bauru, Edusc, 2003.
- DROYSEN, Johann Gustav *Manual de teoria da história*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2009
- FEBVRE, L., *Combates pela história*. Lisboa: Presença 1989
- FONTANA, J., *A história dos homens*. Bauru: Edusc, 2004.
- FOUCAULT, M. *A Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Ed Forenese Universitária, 2012.
- FREUND, J. *Las teorías de las ciencias humanas*. Barcelona: Ed. Península, 1993.
- GADDIS, J.L. *Paisagens da história*. Rio de Janeiro: Ed Campus, 2002.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GOODY, Jack. *O roubo da história: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente*. São Paulo: Contexto, 2008.

- GRAFTON, Anthony. *As origens trágicas da erudição*. Campinas : SP: Papyrus, 1998.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade. Presentismo e experiência do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- GULDI, Jo e ARMITAGE, David. *Manifesto pela História*. Belo Horizonte: Ed Autêntica, 2018.
- HEGEL, F, *A razão na história*. São Paulo: Ed. Moraes, 1990.
- HOBSBAWN, E. *Sobre História*, São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- IGGERS, G. *La ciencia histórica en el siglo XX*. Barcelona: Idea Books, 1998.
- JEKINS, Keith, *A história repensada*. São Paulo: Ed. Contexto, 2001.
- KOSELLECK, R. *Futuro passado*, Rio de Janeiro: Contraponto/Ed.PUC-RJ: 2011.
- KOSELLECK, Reinhart, et alli. *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- LANGLOIS Ch., SEIGNOBOS, Ch., *Introdução aos estudos históricos*. São Paulo: Ed. Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas (SP): Ed. Unicamp, 1990.
- _____ e NORA, Pierre (orgs.), *História. Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, 3 vols.
- LOWY, M., *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen – Marxismo e positivismo na sociedade na sociologia do conhecimento*. São Paulo: Ed Busca da Vida, 1987.
- LOWENTHAL, David. *El pasado es un país extraño*. Madri: Akal, 1998.
- MALERBA, Jurandir (org.) *Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX*, Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *História Pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARX, Karl; ENGELS, Friederich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- MORAES, José Geraldo Vinci de, e RÊGO, José Marcio. *Conversas com historiadores brasileiros*. São Paulo: Ed. 34, 2002.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru, EDUSC, 2004
- MUNSLOW, A., *Desconstruindo a história*. Rio de Janeiro: Ed Vozes, 2006.
- NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; e ARAUJO, Valdei Lopes de (orgs.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.
- NICODEMO, Thiago; SANTOS, P. A. Cristóvão dos; PEREIRA, M. H. de Faria. *Uma introdução à história da historiografia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.
- NOIRIEL, Gérard. *Sobre la crisis de la historia*. Madrid: Ed. Cátedra, 1997
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. *As novas faces da história*. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.
- PONS, A. *El desorden digital: guía para historiadores y humanistas*. Madrid. Siglo XXI, D.L., 2013.
- POMIAN, K. *El orden del tiempo*. Madri: Jucar Ediciones, 1990.
- PROST, Antoine. *Doze lições de história*. Belo Horizonte: Ed Autêntica, 2010.
- RANKE, Leopold von. *Leopold von Ranke: História*. São Paulo: Ática, 1979 (col. Grandes Cientistas Sociais; org. por Sergio Buarque de Hollanda).

- REVEL, Jacques. *Jogos de escalas. A experiência da micro-análise*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998 (1996).
- RICOEUR, Paul. *Memória, história e esquecimento*. Campinas (SP): SP. Ed Unicamp, 2007.
- SCHAFF, Adam, *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- SCHELLENBERG, T., *Arquivos modernos*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
- SEWELL JR., William H. *Lógicas da história: teoria social e transformação social*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2017.
- THOMSPON, E. *A miséria a teoria. Ou um planetário de erros*. RJ, Zahar Ed, 1981.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o passado: poder e a produção da história*. Curitiba: huya, 2016.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília, EdUnB, 1982.
- WEBER, Max., *Sobre a teoria das ciências sociais*. Lisboa: Ed. Presença, 1979.
- WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso*. São Paulo: Ed. Unesp: 2001